

## REVISÃO DE LITERATURA - MORFOLOGIA

### **PERFIL CLÍNICO DA PAPILOMATOSE RESPIRATÓRIA RECORRENTE DE ACORDO AS VARIANTES ETÁRIAS**

*Andressa Lima Castro Bezerra (andressa.lcb@discente.ufma.br)*

**Introdução:** A Papilomatose Respiratória Recorrente (PRR) é uma doença rara, de caráter proliferativo, causada principalmente pelos genótipos 6 e 11 do papilomavírus humano (HPV), que induzem o crescimento de lesões exofíticas ao longo do trato aerodigestivo, sobretudo na laringe. A enfermidade apresenta impacto funcional importante, principalmente pela obstrução aérea e pelo comprometimento vocal progressivo, além de recidivas frequentes decorrentes da persistência viral no tecido epitelial. Assim, em virtude da manifestação clínica da PRR ser tão heterogênea nas diferentes faixas etárias, entre as formas juvenil e adulta, inúmeros esforços vêm sendo empregados ao longo dos anos para melhor entendimento do comportamento dessa doença, quanto à origem da infecção, comportamento clínico e prognóstico. **Objetivo:** Apresentar as características clínicas e epidemiológicas da PRR de acordo com as variantes etárias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em publicações indexadas nas bases PubMed, Scopus e Embase, contemplando artigos sobre etiologia viral e evolução clínica da doença. Foram incluídos 10 estudos que descrevem o perfil epidemiológico, formas de transmissão, critérios diagnósticos e curso clínico nas duas variantes etárias. **Resultados:** A forma juvenil está associada majoritariamente à transmissão vertical perinatal, frequentemente manifesta nos primeiros anos de vida e apresenta comportamento mais agressivo, com múltiplas recidivas e risco

elevado de comprometimento laríngeo severo. Já a forma adulta costuma estar relacionada à transmissão sexual e manifesta-se de maneira mais tardia, com evolução clínica menos exuberante. Em ambas as formas, os genótipos de baixo risco oncogênico HPV-6 e HPV-11 predominam, sendo o HPV-11 classicamente associado a quadros mais severos. A doença interfere diretamente na qualidade de vida, podendo exigir múltiplas intervenções cirúrgicas ao longo do tempo, além da necessidade de acompanhamento multidisciplinar. Conclusão: A Papilomatose Respiratória Recorrente constitui um desafio clínico persistente, cuja apresentação varia conforme a faixa etária e o mecanismo de aquisição viral. O reconhecimento precoce das diferenças entre suas formas juvenil e adulta contribui para o manejo adequado e para uma abordagem terapêutica mais assertiva, favorecendo o prognóstico e a preservação funcional.

Palavras-chave: papilomavírus humano; papilomatose; perfil epidemiológico.